



Livros e panelas destinados aos Cieps que não foram construídos estão amontoados num depósito da Cocea

Material escolar está abandonado em depósitos

Charles Baudelaire, Graciliano Ramos e Saul Bellow nunca poderiam imaginar que suas obras fossem um dia ser amontoadas ao lado de panelas, liquidificadores, descascadores de legumes, bandejas, freezers e resmas de papel-ofício, em um galpão empoeirado da Avenida Rodrigues Alves, no Centro. Os livros estão ali à espera de que sejam distribuídos, assim como toneladas de material didático, móveis e utensílios, para dezenas de Cieps que não foram concluídos no Governo Brizola. Mais do que a incômoda vizinhança, os livros amargam o abandono de não serem lidos nas bibliotecas dos Cieps, onde

já deveriam estar há muito tempo.

Da triste sina não escapa nem mesmo o "Livro dos Cieps", do ex-Vice-Governador e criador do Programa Especial de Educação Darcy Ribeiro. Segundo a Gerência Operativa de Equipamento e Mobiliário Escolar da Faperj, está estocado em quatro depósitos material suficiente para até 51 Cieps. Além do galpão da Cocea, na Avenida Rodrigues Alves, há material nos depósitos da Cocea no Município de Campos e no extinto Matadouro Industrial de Santa Cruz e ainda em um almoxarifado da Faperj no Jardim Sulacap.

Os depósitos abrigam, além dos li-

vros para as bibliotecas dos Cieps, equipamento de cozinha, como fogões, freezers, panelas de vários tipos, bandejas e talheres; liquidificadores e descascadores de legumes; equipamentos de escritório, como máquinas elétricas de escrever, grampeadores e furadores; equipamentos audiovisuais, como televisões e aparelhos de videocassete; instrumentos médicos e odontológicos; cadeiras e carteiras escolares. Nenhum material, no entanto, foi distribuído integralmente, porque os Cieps a que tudo isso era destinado não ficaram prontos até o fim do Governo Brizola.